

Redação guiada: análise do tema e escrita

Prof Gabriel - 11/7/2024

Olá, escritoras e escritores do Me Salva! Tudo bem? Nesta redação guiada, vamos:

- ler e analisar uma redação nota 1000 recente;
- conversar sobre o tema da semana;
- escrever e analisar textos que vocês escreverem durante a aula.

Parte I - Continuação da leitura de redações 1000 recentes

O ENEM 2023 teve 60 candidatos avaliados com nota 1000, o que significa que temos bastante material para inspirar nossas futuras redações. Vocês podem encontrar 12 desses textos nesta matéria do G1:

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2024/03/19/redacoes-nota-mil-do-enem-2023.ghtml>

Ou podem encontrar 47 desses textos na Cartilha Redação a Mil do Lucas Felpi:

<https://www.lucasfelpi.com.br/redamil>

Autora: Isabelle Vitória

Tema: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil

Em sua famosa composição “Mulheres de Atenas”, Chico Buarque retrata, de maneira subjetiva, as nuances socioculturais que permeiam o cotidiano das mulheres atenienses, que vivem em estado de subserviência e são reduzidas à função de cuidar da casa e da família. Embora seja de caráter literário, a referência da obra é perceptível na atual conjuntura brasileira, na medida em que os obstáculos para o combate à invisibilidade do trabalho de cuidado feito por mulheres no país são irrefutáveis. À vista de tal panorama, são evidentes os malefícios da exploração do trabalho de cuidado como profissão e da manutenção das convenções de gênero.

Diante desse cenário, a persistência de padrões exploradores da condição da mulher como cuidadora é, de fato, potencializadora da problemática. Nesse sentido, no filme brasileiro “Que Horas Ela Volta?” – protagonizado por Regina Cazé – é retratada a dura trajetória de uma empregada doméstica à qual são delegados todos os afazeres da casa, com baixa remuneração e descaso pelos patrões. Apesar de ser ficcional, a verossimilhança da obra se revela inegável, uma vez que, no Brasil, inúmeras mulheres enfrentam diariamente a exploração de seus trabalhos como cuidadoras, sendo negligenciadas, de modo majoritário, devido a fatores como etnia e classe social, o que torna indiscutível a vulnerabilização de minorias nesse contexto. Por conseguinte, a discussão acerca das implicações sociais dessa invisibilidade na qualidade de vida das mulheres é imprescindível.

Além disso, cabe ressaltar que tal debate evidencia uma questão mais complexa: a manutenção dos papéis de gênero convencionados socialmente. Frente a um contexto multifacetado de opressões de gênero, a filósofa existencialista Simone de Beauvoir salienta, em seus estudos, que a mulher já nasce com características socialmente pré-estabelecidas para ela, precisando lutar para sua emancipação enquanto indivíduo. Nessa lógica, o pensamento de Beauvoir é institucionalizado no Brasil devido, principalmente, à carência de valorização da figura feminina e à constante redução da mulher à função de servir, cuidar e procriar, perpetuando, assim, inegáveis opressões. Dessa forma, a busca pela valorização feminina para além do cuidado com o lar e da condição de cuidadora é indispensável.

Portanto, a invisibilidade do trabalho de cuidado feminino no país é incontestável. Logo, o Ministério da Economia, responsável pela administração do erário brasileiro, deve intensificar a ação de políticas públicas voltadas a esse grupo social. Isso ocorrerá por meio do redirecionamento de verbas para a criação de auxílios financeiros a essas mulheres, visto que sofrem com baixa remuneração, a fim de aprimorar o trabalho de cuidado como profissão. Ademais, cabe ao Ministério das Comunicações, encarregado das propagandas nacionais, divulgar a importância da valorização feminina. Tal ação ocorrerá mediante a elaboração de conteúdos audiovisuais – como comerciais de televisão – que mostrem a realidade da mulher como cuidadora, os quais serão exibidos durante programas de alta audiência, tais como intervalos de novelas e jornais, para sensibilizar a população. Assim, as mulheres brasileiras não serão um reflexo das “Mulheres de Atenas” de Chico Buarque, e o Brasil será uma nação mais próspera e justa."

Parte II - Tempestade de ideias sobre o tema da semana

Podem mandar digitado pelo aha. Enquanto eu vou falando do tema, vocês vão colocando o que acham interessante lá por lá!

Parte III - Introdução da semana (enviem pelo Aha!)

Dúvidas? Bloqueio? Enviem pelo chat, pois aí eu consigo responder por lá! Se tiverem a atividade pronta, enviem pelo aha.

Depois da escrita da introdução, claro, deem prosseguimento na escrita da redação da semana e enviem para a correção na plataforma <3